



ÁSIA/ÍNDIA - A Igreja e os "intocáveis": um desafio no Ano da Fé

Nova Délhi (Agência Fides) - Nos 250 milhões de intocáveis, dalits, sem-casta, que são considerados na Índia como "resíduos humanos", encontra-se o "gemido do Espírito de Deus", que se expressa e chora a dignidade de todo homem. Dentre eles, há 20 milhões de dalits cristãos, maltratados e duplamente discriminados: no Ano da Fé, a Igreja indiana, celebrando o "Dia pela Libertação dos dalits" (9 de dezembro passado), renova o compromisso em prol dos mais pobres, marginalizados e discriminados. É o que explica, em nota enviada à Agência Fides, o jesuíta pe. A. Maria Arul Raja SJ, Diretor do Instituto para o diálogo entre culturas e religiões no "Loyola College" de Chennai (em Tamil Nadu), ilustrando o esforço ecumênico das comunidades cristãs em todo o território indiano. "No Ano da Fé – afirma o jesuíta – queremos renovar a nossa responsabilidade com os irmãos e irmãs de origem dalit, de modo especial os cristãos, que sofrem discriminações sociais, pobreza e atrasos na instrução derivantes da prática tradicional da "intocabilidade". Este é um desafio para a Igreja indiana".

"A nova evangelização – prossegue - significa expressar a compaixão de Deus Pai e comunicá-la a todas as pessoas que se sentem feridas. O mistério da Encarnação revela que todos os seres humanos são criados à imagem de Deus, têm a mesma natureza e origem e, redimidos por Cristo, gozam da mesma vocação divina. A Encarnação releva a igualdade fundamental entre todos os seres humanos. Nestas profundas intuições, encontramos a fonte última da esperança e da força para estar ao lado dos dalits em suas lutas e incertezas".

Na Índia, explica o jesuíta, "é doloroso encontrar milhões de pessoas submetidas há séculos à exclusão social, econômica, à alienação política, à marginalização cultural". Todavia, prossegue, "os dalits estão se tornando sempre mais conscientes no caminho da salvaguarda de sua dignidade e tutela de seus legítimos direitos. Grupos pertencentes a minorias étnicas, sociais e culturais estão se tornando agentes do próprio desenvolvimento social. O Espírito de Deus defende os esforços destas pessoas para transformar a sociedade e conformá-la ao desejo de uma vida em plenitude para todos, como quer Deus".

"O Senhor da história - conclui o teólogo jesuíta – através de sua intervenção salvífica da Encarnação, guiou a humanidade rumo a novos céus e à nova terra. Todas as pessoas que tiveram que enfrentar o rechaço humilhante causado pela prática das castas e da prática imoral da "intocabilidade", são chamadas a despojar-se do manto da opressão. A Igreja indiana é chamada a dar o adequado testemunho do mistério da Encarnação, expressando e praticando a justiça fiel e misericordiosa do Senhor".

Como informado à Fides, para realizar esta delicada missão, a Conferência Episcopal Indiana (CBCI) no âmbito do setor "Justiça e Paz", ativou um escritório especial, dedicado aos dalits e às classes desfavorecidas ("Office for Scheduled Caste/Backward Classes"), dirigido pelo sacerdote pe. Z. Devasagaya Raj. (PA) (Agência Fides 12/12/2012)